

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
22 de dezembro de 2011 - Nº 280 www.sindipetrocaxias.org.br



Vitória da democracia sindical!

Chapa 1 – Unidade Nacional vence as eleições no Sindipetro Caxias



Na maior eleição da história do Sindipetro Caxias, com a participação de quase mil e duzentos associados, a Chapa 1 – Unidade Nacional saiu vitoriosa com 716 votos contra 458 da Chapa 2 e estará à frente do Sindicato pelos próximos três anos, liderada pelo presidente Simão Zanardi Filho. Numa lição de democracia, os petroleiros da Reduc e Tecam participaram ativamente da eleição, cujo período de votação foi de 12 a 16 de dezembro, reconheceram o trabalho realizado, demonstraram sua

confiança na atual gestão e decidiram manter a unidade em torno da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT). A apuração dos votos ocorreu na madrugada do dia 17 de dezembro. *Veja abaixo quadro com o resultado final.*

Desde a eleição da Comissão Eleitoral, no dia 14 de novembro, o assunto mais comentado entre os petroleiros de Duque de Caxias era a eleição sindical. Duas chapas se inscreveram no pleito e iniciaram a

campanha. O debate dos temas de interesse dos petroleiros transcorreu sem incidentes graves. A eleição mobilizou os trabalhadores, aposentados e pensionistas que usaram as camisas e praguinhas das chapas. Diversos trabalhadores que estavam em férias compareceram à refinaria apenas para votar. No Tecam, nenhum associado deixou de votar. Os petroleiros puderam demonstrar livremente sua preferência. Ao final, a vitória foi de todos os trabalhadores e da democracia sindical.

	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCO	NULOS	Inválidos	Total
1º dia	328	195	0	4	2	529
2º dia	203	111	3	5	1	323
3º dia	76	39	0	0	0	115
4º dia	65	75	0	0	1	141
5º dia	44	38	0	1	1	84
Total	716	458	3	10	5	1192

Nova diretoria tomou posse no dia 19



A Comissão Eleitoral empossou a nova diretoria eleita do Sindipetro Caxias na noite desta segunda-feira, 19, no auditório principal da sede, conforme previsto no calendário eleitoral. Em seu discurso, o presidente Simão Zanardi Filho lembrou a luta dos petroleiros nos últimos 20 anos, os tempos difíceis vividos com a intervenção no Sindicato e a ameaça de privatização da Reduc no governo FHC e as conquistas da última gestão. Em clima de muita alegria, os novos e antigos integrantes da direção sindical

afirmaram querer contribuir efetivamente para a gestão 2011/2014.

Outro integrante da Coordenação destacou que a partir de agora a direção sindical é de todos os petroleiros de Duque de Caxias e não apenas dos que votaram na Chapa 1 – Unidade Nacional. Garantiu que a diretoria eleita continuará trabalhando para todos, lutando pelos direitos, segurança e saúde dos trabalhadores próprios e contratados da Reduc e Tecam.

Além dos membros da Coordenação, da nova Diretoria Colegiada e do

Conselho Fiscal, estiveram presentes à cerimônia de posse representantes da Petros, Federação Única dos Petroleiros (FUP), Central Única dos Trabalhadores (CUT), diretório municipal do Partido dos Trabalhadores (PT), Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA), Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), Associação dos Estudantes do Rio de Janeiro (AERJ), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e Movimento dos Petroleiros Demitidos (MOPEDE).

Petroleiros aprovam adiantamento da PLR

Pagamento será no dia 10 de janeiro

Reunidos em sessões de assembleia entre os dias 10 e 15 de dezembro, os trabalhadores da Reduc e Tecam aprovaram quase por unanimidade a proposta de adiantamento da PLR 2011 feita pela Petrobrás e Transpetro. O Sindipetro Caxias assinou o acordo nesta terça-feira, 20, garantindo o pagamento no dia 10 de janeiro.

A proposta de adiantamento aprovada é de 77% de uma remuneração, com piso de R\$ 8.467,82, 18% maior do que o do ano passado. O piso será pago a todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás situados até o nível 457-A. Para os trabalhadores situados acima do nível 457-A, será utilizado o mesmo critério

dos anos anteriores. Essa proposta não condiciona o acordo da PLR 2011 que será negociado no próximo ano. *Veja a tabela com os resultados das sessões de assembleia.*

REDUC			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
A	69	0	2
D	64	0	1
HÁ	32	2	0
E	79	1	0
B	85	1	0
C	56	2	1

TOTAL REDUC		
SIM	NÃO	ABST
385	6	4

TECAM			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
HÁ	42	0	0
B	4	0	0
C	3	0	0
E	2	1	0
A	2	0	0
D	1	0	0

TOTAL TECAM		
SIM	NÃO	ABST
54	1	0

TOTAL GERAL		
SIM	NÃO	ABST
439	7	4



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/ Diagramação:** David Candeias - **Ilustração:** César Duarte - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares

Situação caótica na Reduc

Água contaminada intoxica trabalhadores

O sistema de água potável da Refinaria Duque de Caxias vem apresentado contaminação por hidrocarbonetos, enxofre e amônia desde a manhã da última segunda-feira, 19. Dezenas de trabalhadores intoxicados foram atendidos no Setor de Saúde com vômitos e diarreia provocados pela ingestão de água contaminada, já que a gerência da Reduc não comunicou o fato a seus empregados próprios e contratados de forma eficaz. O Sindipetro Caxias denunciou a contaminação da água potável ao Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Instituto Estadual do Meio Ambiente - INEA e a Vigilância Sanitária. Desde o primeiro momento, vem cobrando da gerência da refinaria a liberação dos trabalhadores para retornarem às suas casas, mas esta decidiu manter o expediente de segunda e terça-feira, alegando estar fornecendo água mineral para consumo. A situação é caótica e poderão ocorrer novas intoxicações. O ano de 2011 vai chegando ao fim com mais uma demonstração da incompetência da gerência da Reduc.

Após a realização de análises, a Reduc descobriu que o produto contaminante era proveniente de um tanque da unidade U-1910 (Tratamento de Águas Ácidas). A mistura de hidrocarbonetos, gás sulfídrico, enxofre e amônia teria passado por diferença de pressão para a Adutora do Guandu, que estava interligada com a Adutora do Saracuruna, e provocado a contaminação de toda a Estação de

Tratamento de Água da refinaria. Isso explicaria a explosividade encontrada na água circulante nas torres de refrigeração e no sistema de água industrial. Este último sistema serve à lavagem de pisos e refrigeração de equipamentos das unidades.

Apesar disso, a consequência mais grave é a contaminação do sistema de água potável da Reduc. Cerca de dois mil empregados próprios e quatro mil contratados estão consumindo apenas água mineral e não podem realizar sua higiene pessoal ao final da jornada de trabalho. Os trabalhadores relatam um forte odor proveniente da água dos lavatórios que está contaminada.

Legislação

O Ministério da Saúde publicou no Diário Oficial da União, no último dia 12 de dezembro, uma portaria (2.914/11) que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. A portaria estabelece a competência dos órgãos fiscalizadores e as obrigações dos responsáveis pelo sistema de água para consumo humano, entre elas a notificação da autoridade de saúde pública e informação à população sempre que houver situações que possam oferecer risco à saúde. Quanto à aplicação de penalidades aos responsáveis, a portaria remete para a Lei 6.437/77 que estabelece penalidades por infração à legislação sanitária federal, sem prejuízo das sanções de natureza cível e penal cabíveis.

A portaria do Ministério da Saúde determina que sempre que forem

identificadas situações de risco à saúde, o responsável pelo sistema de abastecimento de água e as autoridades de saúde pública devem, em conjunto, elaborar um plano de ação e tomar as medidas cabíveis, incluindo a eficaz comunicação aos consumidores, sem prejuízo das providências imediatas para a correção da anormalidade.

Para que não ocorra mais contaminação da água potável é necessário segregar as correntes. A Legislação Ambiental não permite interligação de tubulações de água potável com água industrial.

MPT instaura inquérito

O Ministério Público do Trabalho instaurou o inquérito 000.768.2011.01.004/5-404 para apurar os danos a saúde dos trabalhadores da Reduc. A audiência será no dia 29 de dezembro de 2011.

Trabalhadores do Tecam foram liberados

A água potável para o Terminal de Campos Elíseos é fornecida pela Estação de Tratamento de Água da Reduc. Em razão da contaminação, a refinaria interrompeu o fornecimento e o Tecam está sem água potável desde a última segunda-feira. Além da falta de água potável, falta água também nos banheiros, restaurantes e demais serviços. O Sindipetro Caxias cobrou da direção da Transpetro a liberação dos trabalhadores próprios e contratados. A empresa dispensou todos os trabalhadores do Horário Administrativo a partir desta terça-feira, 20, até que seja normalizado o abastecimento de água.

Manifestação em Defesa da Vida

O Sindipetro Caxias e o Siticomm promoveram um ato no dia 21 de dezembro, com os trabalhadores próprios do turno e regime administrativo, bem como os contratados, para exigir da Reduc/Petrobrás respeito à saúde dos trabalhadores. A adesão foi total, pois os trabalhadores estão com medo de se intoxicarem e adoecerem. Depois de uma longa negociação do Sindipetro Caxias e Siticom com a Reduc os trabalhadores administrativos próprios e contratados entraram para trabalhar às 11hs com o compromisso de serem liberados às 13:30hs. O turno foi trocado e segue operando a refinaria de modo ininterrupto. Foi formada uma comissão entre as partes para avaliar a situação de fornecimento de água potável na refinaria. Continua proibido o uso da água para consumo humano. Água para beber só mineral!



Polícia Federal vai indiciar gerentes da Reduc por crime ambiental

Os gerentes da Refinaria Duque de Caxias serão indiciados pela Polícia Federal por crime ambiental em razão do lançamento de efluentes com carga poluidora acima do permitido por lei no Rio Iguaçu e da destruição do manguezal da Baía de Guanabara que é área de preservação permanente. A decisão é do delegado Fábio Scliar, da Delegacia de Meio Ambiente e Patrimônio Histórico da PF, que já remeteu o inquérito ao Ministério Público Federal.

“Que eu vou indiciar pessoas da Reduc, isso aí é fora de dúvida. Uma vez que o crime ambiental aconteceu. Tem gente lá

que tem de ser responsável por isso”, disse Scliar. Ele pediu mais prazo à Justiça para ouvir outras pessoas, a fim de individualizar as responsabilidades e apurar todos os fatos.

O delegado explicou que as análises da água foram feitas por técnicos do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). A poluição ocorreu em dezembro do ano passado e agosto deste ano.

“Nós fizemos a coleta nos efluentes da Reduc e fizemos exames laboratoriais. Laudos periciais comprovaram que o

material despejado no Rio Iguaçu é poluente, que descumpra os parâmetros exigidos por leis ambientais. Os efluentes alcançavam níveis de óleo e graxa muito acima do que é permitido pelos regulamentos. Níveis de fenóis, sólidos e sedimentados acima do permitido. Estava tudo errado.”

Segundo Scliar, o lançamento contraria a Resolução 357 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que entre outras coisas estabelece padrões de classificação para qualidade nos corpos hídricos. Além disso, a pena está prevista no Artigo 54 da Lei 9.605/98 e estabelece prisão de um a cinco anos.

Quem está forjando os resultados?

Atualmente, a empresa terceirizada Quimifactor é responsável pela coleta e análise de amostras de todo o sistema de efluentes da refinaria. Se há divergência entre os resultados encontrados pela Quimifactor em confrontação com os do INEA e da PUC-RJ, é sinal que a terceirizada ou a gerência da refinaria podem estar forjando os resultados das análises, o que é ainda mais grave.

Fonte: Agência Brasil e Folha de São Paulo

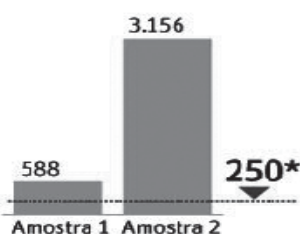
POLUIÇÃO NA REDUC Resultados dos testes laboratoriais

Amostra 1 (água coletada na saída do duto que liga a estação de tratamento ao rio)

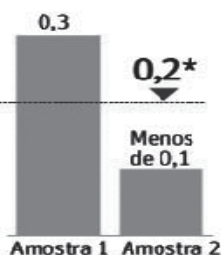
Amostra 2 (água coletada no rio, próximo ao duto da Reduc)

RESULTADOS EM MG/L

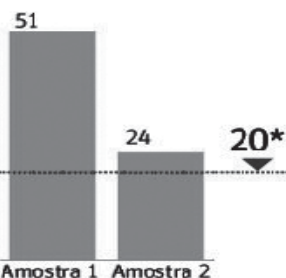
1 Demanda Química de Oxigênio
(indica a poluição por matéria orgânica)



2 Fenóis totais
(substâncias químicas que podem ser prejudiciais à saúde)



3 Óleos e graxas



Fonte: Polícia Federal

Feliz Ano Novo!

Petroleiros também podem ser felizes

Apesar de você amanhã há de ser outro dia – cantava o poeta Chico Buarque nos anos de chumbo. O ano de 2011 vai chegando ao fim e os petroleiros não conseguem esquecer a canção que marcou a história recente do nosso país. A cada dia aumenta a esperança por dias melhores em 2012. E os trabalhadores da Reduc, a mais complexa das refinarias da Petrobrás, aguardam ansiosamente novos tempos que certamente virão. Já os trabalhadores de um dos mais importantes terminais terrestres nem imaginam o quanto são felizes.

Os petroleiros não sonham tão alto. Sonham apenas com um novo dia de respeito à sua história e à sua representação sindical. Sonham com justiça em sua avaliação. Sonham em retornar às suas casas com o reconhecimento e a certeza do dever cumprido. Sonham em realizar o

seu trabalho e voltar sãos e salvos para suas famílias. Será tão difícil encontrar a felicidade?

Petroleiros também podem ser felizes. Já houve um tempo em que isso ocorria. E esse tempo há de voltar. Amanhã será um novo dia.

O ano de 2012 nos reserva novos desafios seja na vida, seja no trabalho. Profissionais que somos, mesmo que alguns não queiram lutaremos para construir uma Petrobrás ainda maior e mais lucrativa. Tudo para que mais brasileiros possam ter acesso à educação e saúde de qualidade, moradia e trabalho decente. Sem fome e sem miséria. Esse é o desejo de todos os petroleiros. Desses trabalhadores que sonham apenas ser felizes e lutam por um Brasil melhor para todos os brasileiros.

Feliz 2012, 2013, 2014...

